



# Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

## REQUERIMENTO Nº 237/22

**CONSIDERANDO** a matéria que foi noticiada pelo Jornal “Cruzeiro do Sul”, na data do dia 20 de setembro de 2022, onde foi mencionada a falta de médicos em diversas cidades da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) onde há menos de um médico por mil habitantes; esse número é considerado baixo pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda o mínimo de um médico por mil habitantes. Na RMS, o índice é de 1,93 médicos por mil habitantes. No Brasil, estudos de 2020 divulgados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) apontam uma média de 2,4 para cada 1 mil habitantes, ficando abaixo da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 3,4 para cada 1 mil habitantes;

**CONSIDERANDO** que, no Estado de São Paulo, o total de médicos por mil habitantes é ainda mais baixo, cerca de 2,78, segundo a pesquisa da Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados, realizada em dezembro de 2021. Em Sorocaba, o mesmo levantamento aponta 3,10 médicos por mil habitantes, ou seja, acima dos índices estadual e nacional;

**CONSIDERANDO** ainda que, para o Presidente do Conselho Federal de Medicina, Mauro Ribeiro, os números revelam que o problema está na distribuição dos médicos, pois, o Brasil possui um número absoluto de médicos significativo, como mostram os levantamentos mais recentes;

**CONSIDERANDO** que, os dados apontam que a proporção de médicos por habitantes no Brasil é superior a do Japão; e, se aproxima dos índices dos Estados Unidos (2,6), Canadá (2,7) e Reino Unido (2,8). A pesquisa, foi divulgada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e realizada por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), mostra ainda que, enquanto a média nacional é de 2,38 médicos por mil habitantes, em municípios com até 5 mil habitantes são 0,37 médicos por mil habitantes. Realidade parecida vivem os menores municípios da RMS.

**CONSIDERANDO** que, das 27 cidades da região, 12 atualmente possuem menos de 1 médico por mil habitantes, conforme dados da Fundação SEADE. Os índices mais baixos são: São Miguel Arcanjo (0,45) e população estimada em 33 mil habitantes. Votorantim (0,47) com cerca de 124 mil habitantes. Pilar do Sul 0,51 médicos por mil habitantes e população total estimada em 29 mil. Mairinque (0,57) e cerca de 47 mil habitantes. Tapiraí (0,52) e 7,7 mil habitantes. Sarapuí (0,57) e 10 mil habitantes. Iperó 0,59 médicos por mil habitantes e população estimada em 38 mil pessoas. Capela do Alto (0,61) e 21 mil habitantes. Ibiúna com população de cerca de 80 mil pessoas e 0,71 médicos por mil habitantes. E fecham a lista com os menores índices os municípios de Tietê (0,81), com 42 mil habitantes; Salto (0,88) com 120 mil, e Jumirim com 0,87 médicos por mil habitantes e população estimada em 3,4 mil pessoas. Contraponto Das 27 cidades da RMS, a maior parte delas, 15 no total, atualmente tem mais de 1 médico por mil habitantes, conforme estudo da Fundação SEADE. Os destaques são para os municípios de Araçariguama (3,13), Sorocaba (3,10), Itu (2,71) e Boituva (2,42). A Prefeitura de Sorocaba informa que a rede municipal conta com mais de 450 médicos, entre estatutários e contratados;



# Câmara Municipal de Votorantim

**“Capital do Cimento”**

ESTADO DE SÃO PAULO

**CONSIDERANDO** que, o índice de Sorocaba é maior que o da Região Metropolitana, com 1,93; e que o do Brasil, com 2,4 médicos por mil habitantes. A média de Sorocaba supera, ainda, a de países, como Chile (2,5), Estados Unidos (2,6) e Canadá (2,7), conforme estudo feito pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM); e,

**CONSIDERANDO** que, a procura por atendimento médico nas unidades municipais é grande, o que acaba gerando reclamações dos moradores, sobretudo nas unidades de urgência e emergência, e consultas com especialistas. Há reclamações também de falta de médicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's), tanto na área para adultos como para crianças.

Diante do exposto, **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que se officie à **Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal**, para que nos informe o seguinte:

- a) Quantos médicos entre estatutários e contratados estão trabalhando na rede de saúde de Votorantim?
- b) Quantos médicos estão afastados por motivos de licença e quantos estão prestes a se aposentar?
- c) A Administração tem ciência dos índices de Votorantim estarem abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde?
- d) Caso a Administração já tenha tomado ciência dos índices baixos, quais serão as providências da Administração para melhorar o planejamento dos atendimentos e suprir a falta de médicos na rede municipal de saúde de Votorantim?
- e) Em caso negativo, após ter tomado ciência com base em nosso requerimento, Administração poderia enviar para esta Casa de Leis um estudo com as providências a serem tomadas para amenizar as demandas de atendimento à população?

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 27 de setembro de 2022.

**LUCIANO DA SILVA**  
**Vereador**